FACULDADES MAGSUL

ESTER RATIER ALVES DE OLIVEIRA

A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM PARA OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

PONTA PORÃ

2012

ESTER RATIER ALVES DE OLIVEIRA

A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM PARA OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado às Faculdades Magsul, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais.

Orientador (a): Professora especialista Eliane Mendes Barbosa

PONTA PORÃ

2012

ESTER RATIER ALVES DE OLIVEIRA

A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA NA APRENDIZAGEM PARA OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado às Faculdades Magsul, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais.

Data de aprovação: 10/ 12/ 2012

Local: Faculdades Magsul

Banca Examinadora:

Orientador(a): Eliane Mendes Barbosa
Professora Especialista

Membro: Roseli Áurea Soares Sanches
Professora Mestre

Membro: Mirta Mabel Escovar Torraca
Professora Mestre

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu esposo que amo muito Mauro Jefferson que tanto me ajudou em todas as situações, a minha filha Thaysa Raquel a razão da minha vida, que me deu forças para lutar nos momentos de mais dificuldades que passei na minha vida, a minha mãe Maria Luiza, ao meu pai Artur, ao meu irmão Éder que contribuiu muito para que eu fizesse uma faculdade, ao meu irmão Renato por ter trocado experiências e conversas, ao meu sogro Urbano e minha sogra Nídia que também me deram muito apoio para que terminasse minha graduação.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me dado condições de fazer uma faculdade e ter me dado à oportunidade de conhecer muitos amigos e colegas que ficaram guardados para sempre na minha vida. Agradeço a todos os professores que contribuíram para a minha formação, e a minha orientadora Eliane Mendes Barbosa que contribuiu muito para a conclusão do meu TCC, e a todas as minhas amigas que fazem parte da minha vida e que sempre estão prontas para me ajudar. Agradeço também ao meu cunhado Pablo por ter tantas vezes me cedido o computador para que pudesse pesquisar e digitar meus trabalhos.

.

OLIVEIRA, Ester Ratier Alves de. **A música e sua importância na aprendizagem para os alunos da educação infantil.** Nº 53. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Artes Visuais, Faculdades Magsul, Ponta Porã, 2012.

RESUMO

Sabemos que a música é muito importante no auxilio da aprendizagem, principalmente nas aulas de Arte, porém, observa-se que sua utilização na escola está completamente solta, sem uma preparação teórica e metodológica, por isso é importante pesquisarmos como ela está sendo desenvolvida. Para isso foi preciso fazer uma pesquisa qualitativa de tipologia estudo de caso, para tentar responder como o ensino da música está sendo ministrado na educação infantil através da disciplina Arte. Este texto tem como tema principal a música e está delimitado na educação infantil. O principal objetivo consiste na contribuição direta para que os estudos da Arte e da música, sejam mais valorizados provocando mudanças dentro da sala de aula, bem como aprimorar o conhecimento sobre o assunto, procurando destacar de forma clara e objetiva o contexto da educação musical para a educação infantil dentro da Arte. Apergunta norteadora do trabalho é: "Qual a importância da música na educação infantil, através da disciplina Artes?" para isso foram realizadas: pesquisas bibliográficas, observações e entrevistas, que ocorreram na Escola Municipal Marcondes Fernades Pereira e Escola Municipal Profº Adê Marquês, na sala do Jardim III. Diante de tais procedimentos podemos perceber que a música e a Arte são instrumentos muito importantes para a educação infantil, por trazerem uma linguagem de simples compreensão para que as crianças tenham um desenvolvimento e uma formação adequada.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Arte.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – “De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos?”.....08

Figura 2 - Escola Municipal Marcondes Fernandes Pereira.....34

Figura 3 - Brincando com os blocos.....35

Figura 4 - Crianças cantando e fazendo gestos.....36

Figura 5 - Desenhando através das histórias.....37

Figura 6 - Conhecendo o corpo humano.....38

SUMÁRIO

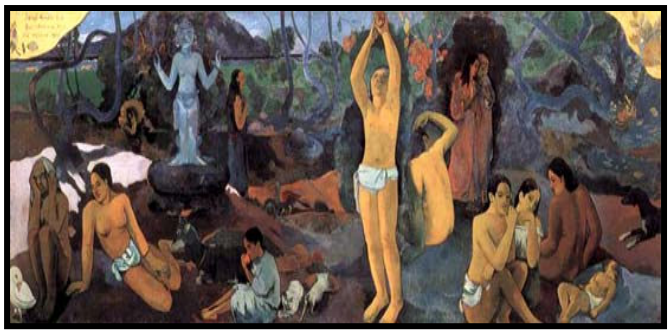
INTRODUÇÃO.....08
1 A MÚSICA COMO MEIO DE DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA.....11
1.1Natureza da música.....12
1.2 Os benefícios da música.....15
1.3 A importância da música na formação da criança.....18
2 AS AULAS DE ARTES E A MÚSICA: LEGISLAÇÕES.....24
2.1 Educação infantil: a arte e a música 26
2.2 Referencial curricular para a educação infantil: contribuições e implicações.....29
3 A MÚSICA NA EUCAÇÃO INFANTIL, ATRAVÉS DA DISIPLINA ARTES.....33
3.1 Observações das aulas.....36
3.1.1 Observações com a professora (A).....37
3.1.2 Observações com a professora (b).....37
3.1.3 Observações com a professora (c).....39
3.2 Questionários, Resultados e Análise da resposta dos professores entrevistados.....40
3.3 Analisando a pesquisa de campo.....46
CONCLUSÃO.....50
REFERÊNCIAS.....53

INTRODUÇÃO

> "A música tem tanta relação com a formação do caráter, que é necessário ensiná-la às crianças."
> Aristóteles

Este trabalho, além de sua pergunta norteadora também traz outro questionamento, a pergunta condutora do Curso de Artes Visuais da Faculdade de Educação Ciências e Letras de Ponta Porã, inserido em seu projeto político pedagógico uma pergunta norteadora, que é baseada na obra de Paul Gauguin: "De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos?

Figura I - "De onde viemos? Que somos? Para onde vamos?" - 1897



Fonte: Site Ciência Hoje

Para respondê-la, os acadêmicos, ao longo do curso trabalharam nas três modalidades temporais: passado, presente e futuro. Uma vez que para se atingir o futuro, ou seja, para buscar novas formas de se desenvolver a disciplina Arte na escola. Por isso, foi preciso realizar muitos trabalhos e pesquisas ao decorrer do curso, para que ajudasse a responder a este questionamento e encontrar o caminho para encontrar a resposta do mesmo.

Foram muitas as disciplinas que colaboraram para encontrar a resposta, porém, este questionamento teve na disciplina de "Projeto de Pesquisa Interdiciplinar" um direcionamento no caminho da resposta. Esta disciplina acompanha o acadêmico desde o início do curso até chegar no TCC.

Os trabalhos, desenvolvidos nesta disciplina, fizeram com que os acadêmicos, procurassem a resposta da pergunta condutora do curso gradativamente.

Buscou-se também responder a seguinte pergunta: Qual a importância da música na educação infantil, através da disciplina Artes? Para se tentar responder a este questionamento foi adotado uma abordagem qualitativa de pesquisa do tipo estudo de caso, usando como caminho, a entrevista, observações de aulas e uma pesquisa bibliográfica.

A pesquisa de campo aconteceu na escola Marcondes Fernandes Pereira e escola Adê Marquês, as observações foram feitas da seguinte forma: 12 aulas, sendo que 4 aulas com cada professor de Arte.

Pensa-se que a relevância desta pesquisa consiste na contribuição direta para que os estudos da Arte e da música, sejam mais valorizados provocando mudanças, bem como aprimorar o conhecimento sobre o assunto, procurando destacar de forma clara e objetiva o contexto da educação musical para a educação infantil dentro da Arte.

O desenvolvimento do trabalho esta estruturado da seguinte maneira: o primeiro texto expõe, as definições da Natureza da música, os benefícios da música, a importância da música como formação do indivíduo. Nesta etapa foi considerado os pressupostos teóricos de: Cunha(2000), Ferreira(1999), Bréscia(2003), Howard(1984), Platão(2007), Mateus(1998), Todres(2006), Silva(2010), Esperidião(2008) e Barbosa(2012).

No segundo texto, abordados as aulas de Arte e música: legislações, Educação infantil: a arte e a música, e o Referencial curricular para a educação infantil: contribuições e implicações. Esta etapa foi embasada nos pressupostos teóricos de: Oliveira(2009), Gomes (2008), RCNEI(1998), e nas leis 5692/71, LEI 9394/9 e Constituição de 1988.

O terceiro texto descreve a pesquisa de campo, falando sobre a música na educação infantil através da disciplina Arte, observações das aulas com as professoras, entrevistas, resultados e análise da resposta dos professores entrevistados, analise da pesquisa de campo. Nesta etapa foram utilizados os pressupostos teóricos de: Ludke e André(1986), RCNEI(1998), Bréscia(2003), Silva(2010), Oliveira(2009) e Freitas(2008).

1- A MÚSICA COMO MEIO DE DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA E A FORMAÇÃO DA CRIANÇA

"A música é uma linguagem universal."
Wagner

Este texto descreve o conceito de música e os seus benefícios, traz informações que tentam mostrar como ela é importante na formação da criança, e tenta responder o questionamento desta pesquisa que é: "Qual a importância da música na educação infantil, através da disciplina Artes?".

Diante de tal questionamento tenta-se com este texto conceituar música: Música significa de acordo com o Dicionário Etimológico (CUNHA, 2000, p.541) arte e ciência de combinar os sons de modo agradável ao ouvido. "Arte" (CUNHA, 2000, p. 72) Conjunto de preceitos para a execução de qualquer coisa.

O que é confirmado pelo Dicionário Aurélio (FERREIRA, 1999, p. 1384) "Música" arte e ciência de combinar os sons de modo agradável ao ouvido. (FERREIRA, 1999, p. 204) "Arte" capacidade que tem o ser humano de pôr em prática uma ideia valendo-se da faculdade de dominar a matéria. Por esta própria definição se percebe que a música está ligada à Arte e por isso, deve ser ensinada as crianças da Educação Infantil, tendo em vista a formação da criança.

Portanto o tema central desta pesquisa é a música, principalmente a que se ensina, ou deve ser ensinada na Educação Infantil através da disciplina arte, procurando compreender um pouco neste primeiro assunto a natureza da música, os seus benefícios e a formação da criança através da música, baseando-se em autores que abordam, em seus livros, artigos, revistas, entre outros que deram embasamento teórico para a pesquisa da música em si, tais como Bréscia (2003), Walter Howard (1984) e Platão (2007), e muitos outros, sem esquecer o RCNEI (Referencial Curricular da Educação Infantil), que foi de grande importância e valia para a qualificação do trabalho.

Para entendermos a importância da música na educação infantil é preciso primeiramente discutir a primeira etapa da educação escolar da criança que é a educação infantil, e para tanto, tentaremos abordar este assunto e encontrar nesta modalidade de ensino subsídios para que se compreenda a importância da música para a formação da criança.

A educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e da vida da criança no âmbito escolar, por isso deve-se ter muito cuidado na apresentação e aplicação dos conteúdos educacionais para a criança, pois é nesta fase que ela aprende, desenvolve suas identidades, conhece a realidade social e cultural. O que não podemos deixar de adentrar nos temas: Música e a Arte, que estão muito ligadas à vida e a aprendizagem da criança, pois a arte faz com que a criança revele suas emoções, sentimentos, o local e a época em que vive, é através dela que a criança constrói significados para aquilo que ouve, toca e vê. E como a música significa "arte ou ciência" de acordo com o autor Cunha (2000), esta vinculada a Arte, por isso deve-se dar grande importância para os dois temas, procurando uni-los fazendo assim que ela tenha um melhor desenvolvimento para a sua formação na vida adulta.

1.1 NATUREZA DA MÚSICA

Desde a antiguidade a música esta presente na formação do individuo, segundo Platão ela faz bem a alma, e é um instrumento educacional mais potente do que qualquer outro**,** por isso, deve ser ensinada desde os primeiros anos de vida, fazendo com que as crianças iniciem seu processo de aprendizagem, tradição e cultura musical da herança genética de seus antepassados. A música segundo o dicionário etimológico significa: arte e ciência de combinar os sons de modo agradável ao ouvido. (CUNHA, 1986, p.541) por agradar aos ouvidos, a música é conteúdo fundamental e importante para a formação da criança.

(BRÉSCIA, 2003, p. 25), afirma que "nos dicionários e enciclopédias em geral, lê-se que música é vocábulo de origem grega que significa a arte das musas". Ainda segundo (Bréscia, 2003, p.25) apud. Houssais (2001) conceitua a música como "combinação harmoniosa e expressiva de sons e como a arte de exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme época, a civilização, etc.".

De maneira geral a música está presente em nosso cotidiano, seja ela individual ou coletiva, em quanto fazemos nossos afazeres, trabalhamos, dormimos, dançamos, conversamos, etc. na maioria das vezes, quase imperceptível e permanente. Segundo (Bréscia, 2003, p.26) apud. Marmontel (historiador e crítico francês, 1723-1799) "a música é incontestavelmente, de todas as artes, aquela que

reflete de uma maneira mais sensível, o grau de desenvolvimento de um povo", e é através disso que podemos descrever como é a cultura e tradição de determinado povoado e gerações passadas.

É também um fator determinante na personalidade do indivíduo, uma forma de expressão social e cultural pouco valorizada e muitas vezes banalizada. Contudo, é sem dúvida, uma das mais valiosas formas de expressão da humanidade, porém em nossas escolas ainda há certo descaso em relação a essa prática. O que falta é mais interesse pela música, para que seja valorizada e divulgada para que as crianças tenham uma melhor formação pessoal e de personalidade.

De acordo com Mateus (1998) apud Ramin et. all.(2002) a música:

> [...] tem acompanhado a história da própria humanidade exercendo diferentes funções, despertando os mais variados tipos de respostas do ser humano como a expressão de sentimentos, a comunicação, o relacionamento, o estado de ânimo, ainda que de uma forma não totalmente esclarecida, além de sempre existir a tentativa de explorá-la enquanto recurso terapêutico. (MATEUS, 1998, p. 01)

Enquanto bem-sucedida ou estudada, ela pode fornecer e expressar muitos sentimentos e significados que podem ajudar o ser humano a encontrar respostas ou soluções para os seus problemas. Enquanto recurso terapêutico a música está presente na humanidade, através dos jogos, religiões, sons da natureza, funerais, entre outros, e exerce uma função muito importante para o ser humano, pois ela é uma linguagem e uma forma expressão, que faz-nos sentir paz e harmonia ao ouvi-la, libertando sentimentos e melhorando a sua autoestima, e pode ser considerada por muitos estudiosos como uma ajuda para libertar o corpo de muitas doenças.

Segundo Moraes (2000), "a música é uma expressão artística que contém um forte poder de comunicação, principalmente quando se difunde pelo universo, alcançando ampla dimensão da realidade social." Isto significa que a música traz uma linguagem para as pessoas, mais fácil de ser entendida, mostrando fatos e acontecimentos que estão se passando no mundo e que servem para alertar, e informar, e através dela obter conhecimento sobre o passado, pois existem muitas músicas e autores que escreviam letras, que expressavam os acontecimentos da época, o que é muito importante para a nossa informação das outras gerações e antepassados. Diante do exposto, podemos entender a importância da música na educação infantil, pois com ela fica muito mais fácil fazer com que os pequeninos

assimilem conteúdos, entendam a cultura e também que se sintam como integrantes do contexto.

Segundo Mateus (1998) apud Ramin et. all. (2002) a música encontrava-se na vida:

> [...] dos povos da antiguidade, os gregos, sem dúvida alguma, foram os mais adiantados em todas as artes. A palavra música significa "arte das musas", e na mitologia grega as musas representavam os seres celestiais, que eram divindades que inspiravam as artes e as ciências. Orfeu, filho de Apolo, era o Deus da música e poesia. A Pitágoras é atribuído a descoberta da relação matemática dos princípios da nota musical. O ensino da música era obrigatório e ela estava presente em todas as manifestações da vida pública, tais como festas religiosas, jogos esportivos, teatros, funerais e combates. (MATEUS, 1998, p.01)

Os gregos acreditavam que a música representava os seres celestiais, e estava ligada a magia e mitologia, inclusive na percepção e existência do seu povo, para eles tudo estava ligado à música, inspirando assim as artes e as ciências. Para eles tudo era motivo de inspiração para a música, muitos historiadores e pesquisadores acreditam que eles é que descobriram, estudaram e se aprofundaram nos conteúdos e benefícios que a música podia trazer e proporcionar a eles. Segundo Mateus (1998) Pitágoras foi o grande teórico da música grega, considerado o fundador da harmonia musical, através de vários estudos, descreveu que: o som produz efeitos na vida humana e pode ser considerada como uma "arte medicinal". Podemos entender o que o povo grego soube muito bem fazer uso da música e conseguiu desfrutar de todos os benefícios que a mesma oferece.

Se a música fosse tratada com mais importância em nossas escolas o resultado seria mais visível com nossas crianças. Entende-se que a música na educação infantil merece destaque, pois a mesma ajuda na formação dos pequeninos.

Assim como a música a disciplina arte também vem sendo incluída de maneira solta, a falta do profissional que entenda a importância de ambas faz com que muitos equívocos aconteçam no desenvolvimento das mesmas. Pensa-se que a disciplina arte e arte musical são de suma importância para a educação infantil.

1.2 - OS BENEFÍCIOS DA MÚSICA

Sabe-se que a música produz efeitos ao ser humano, e como disse Mateus (1998) apud Ramin et. all.(2002) pode ser considerada como “arte medicinal”. Para isso vamos ver alguns trechos de autores que citam que a música faz com que melhore muito a vida dos pacientes, principalmente as crianças quando estão doentes. Existem muitos casos comprovados, que a música ajudou muito na recuperação dos pacientes enquanto escutava música, alguns hospitais já adotaram o tratamento e tiveram bons resultados.

Para Todres (2006), a música pode ser entendida como:

> [...] um remédio para a mente e o corpo. Apolo, o deus da mitologia grega, era o provedor da medicina e da música. Por séculos, os benefícios da música para aqueles que se encontram doentes têm sido reconhecidos, mas apenas em anos mais recentes esse benefício tem sido estudado de forma mais científica. Já foi mostrado que a música afeta as necessidades físicas, emocionais, cognitivas e sociais de indivíduos de todas as idades. (TODRES, 2006, p. 166).

Dessa maneira pode ser compreendidos que muitos estudiosos acreditam que a música, traz benefícios no auxilio a cura das doenças, isto vem desde a antiguidade com Apolo, considerado pela mitologia grega como o Deus da música e da medicina, mas apenas nos dias atuais que esta parceria entre a medicina e a música vem sendo reconhecida e estudada de forma mais ampla e complexa.

Podemos ver na afirmação de Todres (2006) que, a música provoca muitos efeitos benéficos:

> [...] como para os pacientes com dor, alivia a ansiedade pré-operatória nas crianças, age sobre o sistema nervoso autônomo, reduzindo os batimentos cardíacos, a pressão arterial e a dor pós-cirúrgica, e tem um efeito positivo nos pacientes que sofreram infarto agudo do miocárdio. A música reduz a ansiedade e a dor após cirurgias de coração em adultos. Em um estudo sobre a dor após cirurgia abdominal, o uso de relaxamento e música foi efetivo na intensidade da dor. Os efeitos da música na redução da dor se explicam pela teoria do portal do controle da dor. A música age como um estímulo em competição com a dor distrai o paciente e desvia sua atenção da dor, modulando, desta forma, o estímulo doloroso. (TODRES, 2006, p. 166).

Todres (2006) nos ajuda a entender que, a música traz para os pacientes muitos benefícios, principalmente para pacientes antes e após as cirurgias, reduzindo a ansiedade, acalmando-se, diminuindo a dor e o estresse, pois ela distrai o paciente fazendo com que ele desvie sua atenção da dor, auxiliando de acordo com o estilo musical, em vários e diferentes tipos de doenças, tornando-se uma grande aliada à medicina. Nós precisamos reconhecer que a música é uma contribuição importante e humana para o tratamento de crianças após cirurgia cardíaca.

Todres (2006), ainda continua:

> [...] mostrou-se que a música é capaz de baixar níveis elevados de estresse e que certos tipos de música, tais como a música meditativa ou clássica lenta, reduzem os marcadores neuro-hormonais de estresse. A música diminui a confusão e o delírio em idosos submetidos a cirurgias eletivas de joelho e quadril. Também auxilia na redução de distúrbios de humor em pacientes submetidos a tratamento com altas doses de quimioterapia seguido de transplante autólogo de células-tronco. (TODRES, 2006, p. 167).

Podemos perceber que a música faz com que os pacientes que se submeteram a uma cirurgia, baixem o estresse diminuindo as dores, os delírios e os distúrbios de humor. Também importantíssima nos tratamentos de estresse, utilizando a música lenta, onde faz com que o paciente fique tranquilo, se acalme e reduza a condição de estresse em que se encontra.

Assegura Ramin (2002) apud Silva et. all. (1994) que “a música desperta a atenção e estimula a confiança do indivíduo em si mesmo; ela pode dar vigor, levantar ânimo, ou mesmo deprimir, dependendo do estilo musical” (RAMIN, 2002, p. 02), por isso deve-se saber escolher a música, de acordo com a idade, o sexo e a formação cultural dos pacientes.

Os exemplos apontados até agora, apesar de evidenciar situações clinicas onde pacientes se recuperam através da música, nos dá respaldo para fazer aproximações com tais situações e discutir a importância da música no contexto escolar, mais especificamente na educação infantil, onde ficam evidentes os benefícios que a mesma proporciona aos ouvintes e praticantes da arte musical.

Sabemos que muitas crianças trazem para escolas conflitos familiares, e tantos outros tipos de problemas que afetam seu aprendizado e que podem ser a

causa de doenças psicológicas. A exposição dos benefícios da música para casos clínicos nos faz entender que a mesma, já que é tão benéfica, pode atuar como uma prevenção para os males psicológicos.

De acordo com a afirmação de Ramin (2002), apud Ruud et. all (1991),

> [...] música tem entendimento universal e sua utilização como elemento de comunicação acontece desde há muito tempo com Platão e Aristóteles. Pela música podemos evocar ou realçar as imagens, rir ou chorar, dispersar ou concentrar, ficar tenso ou relaxar. (RAMIN, 2002, p. 02).

A música é um meio de expressão de ideias e sentimentos, que é utilizada desde antigamente por filósofos como Platão e Aristóteles. Ela representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade tanto para a criança como para os jovens e adultos. Dependendo do tipo da melodia, letra e sequência da música, pode nos proporcionar diferentes tipos de reações, sejam elas, triste ou alegre prazeroso ou não prazeroso, bom ou ruim, enfim para que a música seja agradável e útil, é preciso ter um bom entendimento, proporcionando aos que precisa dela tudo aquilo que precisa para relaxar, proporcionando assim os benefícios.

De acordo com Ramin (2002) apud Santos et. all (1992),

> [...] é difícil encontrar uma parte do corpo que não esteja sujeita aos efeitos musicais, pois a música influi na pulsação, na respiração, na atividade muscular, nas secreções internas e na circulação acelerando ou diminuindo seu ritmo. Os organismos vivos são osciladores e quando vibram aproximadamente na mesma frequência, tendem a entrar no mesmo ritmo. Estar relaxado é estar em harmonia consigo mesmo e com o mundo. (RAMIN, 2002, p. 2).

Com a afirmação de Ramin (2002) podemos entender o quanto é importante o ensino da música, isso nos remete a escola, principalmente para as crianças da educação infantil, pois ela é um meio de expressão e uma forma de conhecimento, e elas precisam de coisas que acalmam, mas que trabalhe o ritmo, a motricidade, a coordenação, a expressão, o equilíbrio e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, e principalmente, os elementos formais da música. Segundo Ramin (2002) “a música deve ser um instrumento importante como, elemento facilitador na, comunicação, ou seja, interação docente-aluno“. (RAMIN, 2002, p. 02).

Essa fala de Ramin (2002) mostra que a música facilita a concentração e a interação pedagógica, isso demonstra que podemos usar a música na educação infantil, que ofereçam tranquilidade para as crianças e auxiliem no processo de socialização entre o educando e aluno.

1.3 - A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

A música é a das mais antigas formas de expressão da humanidade, tem importância comprovada por muitos estudiosos, no desenvolvimento humano, em especial na formação de crianças. Com a música, elas desenvolvem concentração, socialização, disciplina; elevam a autoestima, aprendem sobre responsabilidade em grupo e respeito. Além disso, desenvolvem a comunicação, a criatividade, a coordenação e a memória. Como toda arte, a música trabalha o emocional. Somos humanos e tudo depende do envolvimento com o outro. Com a arte musical, as pessoas encaram as coisas com mais tranquilidade. Silva (2010) apud. Romanelli (2009) relata que "a música é linguagem da arte, [...] é uma possibilidade de estratégia de ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas." (SILVA, 2010, p. 12).

Diante do exposto podemos citar o famoso professor "Pachecão" que ensina química e física com música. Recentemente foram lançadas músicas que auxiliam na memorização de regras da língua portuguesa, e tantos outros saberes que fazem da música uma ferramenta de trabalho.

A música é muito importante na formação da criança como cidadã, por isso, os professores precisam oferecer música de qualidade cultural para elas, tais como as canções de ninar tradicionais, as rodas e cirandas, brinquedos cantados e rítmicos, as brincadeiras com palmas e gestos e muitos outros. Howard (1984) confirma isto, dizendo:

> [...] o velho costume de contar histórias de fadas, cantar canções as crianças, se perdeu em nossa época, era excelente: não somente despertava seu interesse por noções, ideias, mas, sobretudo despertava sua curiosidade, sua alegria, seu entusiasmo por tudo aquilo que fosse impressão sensorial pura, pelos sons e pelo timbre. (HOWARD, 1984, p.28).

As crianças precisam retornar as velhas origens e costumes de antigamente, pois eram muito importantes e de ótima qualidade para o aprendizado delas, e se tratavam muitas vezes da vida cotidiana em que viviam. Desde pequena ela precisa ser sensibilizada para os sons, pois quanto maior for à sensibilidade, mais ela descobrirá as suas qualidades, isso desenvolverá sua capacidade de memória e atenção.

Com isso, (Esperidião, 2008, p. 03) et. all., nos afirma que "a música é um contraponto constante em relação à educação e aos cenários escolares, para que possamos olhar mais detidamente o que vem acontecendo com os professores e a criança-sujeito nos dias atuais."

Através de Espiridião (2008) et. all. podemos perceber que o cenário escolar vem a cada dia sofrendo alterações, principalmente em relação à música, que cada vez mais está perdendo seu valor, dentro da sala de aula, o que não pode acontecer, porque ela é fundamental para o desenvolvimento e a formação da criança. O que causa também o desrespeito e a confiança entre a criança e o professor dentro da sala de aula, a música ajuda na relação. Não podemos deixar de lembrar a importância de se trabalhar às músicas regionais que atingem diretamente o ser cultural infantil. Pensa-se que é na infância que se forma os gostos e a memória cultural de um indivíduo. Um estilo musical ouvido durante a infância influencia em toda vida de uma pessoa. Há sempre alguém que comenta ao ouvir uma música que a mesma a remete a sua infância e diz trazer a tona lembranças, sentimentos nostálgicos.

A música é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e da movimentação. Aristóteles afirma que "a música tem tanta relação com a formação do caráter, que é necessário ensiná-la as crianças".

De acordo com o PCNEI, "o canto desempenha um papel de grande importância na educação musical infantil, pois integra melodia, ritmo e – frequentemente – harmonia, sendo um excelente meio para o desenvolvimento da audição." (PCNEI, 1998, p. 59). Através da audição a criança começa, a imitar aquilo que ouviu, fazendo com que ela desenvolva futuramente, a criatividade e a comunicação através dessa linguagem. A música é um poderoso recurso educativo

a ser utilizado na Educação Infantil. É preciso que a criança seja habituada a expressar-se musicalmente desde os primeiros anos de sua vida, para que a música venha a se constituir numa capacidade constante de seu ser.

Na Educação Infantil, a música é uma motivação para aprender, construir e compartilhar o que sabem, estimula a imaginação e a criatividade, dando prazer ao descobrir o mundo, favorece a criança a desenvolver a memória, a atenção, o respeito ao próximo, a sensibilidade, e proporciona uma troca de experiências e aprendizagens. É o que assegura (Bréscia, 2003, p.37) apud. Borchgrevink (1982), "a música deve ser considerada como um meio de comunicação.".

Nos garante (Bréscia, 2003, p. 58), que "a música promove vínculos nos relacionamentos. Quando cantam juntas enquanto brincam, as crianças compartilham a alegria da descoberta e a amizade de maneira nova". Portanto, desenvolve a sensibilidade, o conhecimento, a reflexão e a percepção de cada criança, e pode ser utilizada tanto como recurso de ensino-aprendizagem, quanto na ação educativa, ela é considerada como uma fonte de aprendizagem agradável, entre o professor e a criança.

Segundo Bréscia (2003) apud. Rey (1993) "a formação da personalidade não ocorre como um processo espontâneo, mas organizado e orientado através das ações e atitudes concretas e, também pode ser projetado e avaliado" (Bréscia, 2003, p. 91). Com esta afirmação podemos dizer que a criança, desde recém-nascido deve ser estimulada pouco a pouco, com a música, fazendo assim que ela desenvolva suas habilidades e a apreciação. Para isso é preciso capacitação dos professores para aprender a dominar o conteúdo da música, para que assim as crianças possam ter uma melhor qualidade na aprendizagem, pois como é que o educador vai conseguir ensinar a criança se ele também não conhece o conteúdo. Por isso tem que haver mais conscientização e preocupação em relação à música em sala de aula para que não seja um mero conteúdo onde eles não adquiram interesse, nem conhecimento, tão quanto aprendizagem.

Walter Howard (1984) em seu livro: "A música e a criança", faz muitas experiências e estudos com bebês e percebe que a criança em seus primeiros meses de vida age sobre seus sentidos, e quanto mais exercitarmos e o estimularmos, mais prazer, sensações agradáveis, sentimento de alegria à criança terá, fazendo com que quando se torne adulta ela tenha aprendido a desenvolver a

sensibilidade que precisava para se compreender o verdadeiro sentido da música em sua vida.

A afirmação de Platão, sobre a educação musical:

> [...] é decisiva porque o ritmo e a harmonia penetram até o fundo da alma e a tocam de maneira mais vigorosa, infundindo-lhes elegância, e tornam belo aquele que tenha recebido uma educação correta, ao passo que ocorre ao contrário com o inculto. Aquele que possui uma educação musical suficiente pode perceber com grande perspicácia o que é feio ou imperfeito nas obras de arte ou na natureza, indignando-se com razão, ao passo que sabe aprovar e receber com alegria na alma o que é belo, dela se nutrirá e se tornará um homem honesto. (Platão, 2007, p. 106 e 107)

A música faz com o ser humano se torne uma pessoa, capaz de identificar o que é bom ou ruim, o feio e o belo não somente nas obras de arte, como também na sua formação de caráter, sendo uma pessoa digna e tornando assim pessoas melhores que ajudem o mundo a se tornar melhor, se alimentando de grande conhecimento e aprendizagem e que possam fazer com que as gerações futuras obtenham um melhor conhecimento.

Platão, ainda continua:

> [...] desde jovem por outro lado, saberá lamentar e odiar justamente o que é feio, e mesmo antes de poder motivar racionalmente sua aversão. Ao depois, quando estiver de posse também dessa faculdade, a saudará com carinho porque se tiver recebido semelhante educação, haverá de senti-la bem próximo de si. Parece-me que a finalidade da educação musical seja exatamente essa. (PLATÃO, 2007, p. 106 e 107)

Podemos mais uma vez entender que a música é importante para a formação da criança, pois ela é uma educação correta, e ao passo que a criança vai crescendo tenha a sabedoria de diferenciar o belo e o feio, ou seja, aquilo que é bom ou ruim, tornando-se críticos e homens honestos.

O contato da música com a criança já existe há muito tempo, por isso Silva (2010) apud. Romanelli (2009) dizia que a música “é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação” (SILVA, 2010, p. 12). O educador deve então buscar inserir a música no seu planejamento, bem como

criar estratégias voltadas para essa área, incentivando a criança a estudar música, seja através do canto ou da prática com um instrumento musical, isso desde a educação infantil.

A criança deve estar em constante relacionamento com a música de qualidade, para sua aprendizagem, e isso não somente é trabalho do professor em sala de aula, como é papel fundamental para a família que tem uma enorme responsabilidade na educação correta dos seus filhos. A família é importante porque traz consigo uma enorme quantidade de conteúdos que podem ter aprendido com suas gerações passadas, como as cantigas de roda, brincadeiras, versos e muitas vezes até cantigas de ninar, que cantam para seus filhos atualmente. É também necessário que os professores se reconheçam como sujeitos mediadores de cultura dentro do processo educativo e que leve em conta a importância do aprendizado das artes no desenvolvimento e formação das crianças como indivíduos produtores e reprodutores de cultura. Só assim poderão procurar e reconhecer todos os meios que têm em mãos para criar, à sua maneira, situações de aprendizagem que deem condições às crianças de construir conhecimento sobre música e também de dança.

Barbosa (2012) em seu artigo intitulado Educação musical X indústria cultural nos fala da importância da educação musical para combater a música comercial vendida pela indústria cultural. Para Barbosa (2012) a educação musical pode resgatar a música cultural, e também a autora nos alerta que:

> Na atualidade somos bombardeados a todo o momento por músicas de várias culturas e de vários cantos do mundo. A propagação dos meios de comunicação de massa, tanto ajudam a divulgar músicas como também tende a tornar os ouvintes massificados por uma escuta passiva, onde ele acaba digerindo de tanto ouvir uma música que na maioria das vezes é escolhida pela indústria cultural a ser tocada a todo o momento no rádio, em programas de televisão. (BARBOSA, 2012, pag.03)

Entende-se como texto de Barbosa (2012) que a música esta dentro de um contexto histórico e social e o individuo que tem bases solidas na educação musical não se deixa alienar-se pelas músicas descartáveis que não acrescenta nada na formação do mesmo. Essas músicas vendidas pela indústria cultural são as que muitas vezes fazem parte de apresentações escolares por pura falta de entendimento de professores e alunos.

Portanto, podemos concluir que a música faz parte da vida desde o nascimento até a vida adulta e a morte, e através dela obtemos a contribuição para a formação e o caráter do indivíduo. Para melhor entendimento deste tema discutiremos a seguir a questão legal da música no contexto escolar.

2 – AS AULAS DE ARTES E A MÚSICA: LEGISLAÇÕES

Pretende-se agora discutir a Arte enquanto disciplina e a Arte musical, as leis e legislações que ocorreram e sofreram alterações durante todos esses anos no Brasil até os dias atuais. É muito importante conhecermos as leis que fundamentam a educação brasileira, principalmente sobre a disciplina e a Música que são pouco valorizadas no cotidiano escolar. Enquanto profissionais de Artes, devemos estar informados e atualizados sobre as mudanças que acontecem inclusive sobre a Música, um fator muito importante para a formação da criança.

Para se compreender a importância da música na educação infantil através das aulas de arte, faz se a partir de agora um breve relato de como se deu o ensino de música nas escolas e pretende-se entender a questão legal em que a música está inserida e assegurada.

Mostra-nos Oliveira (2009), este pequeno trecho que faz um resumo sobre a educação musical:

> [...] a educação musical no Brasil fez parte do rol de disciplinas do currículo escolar em certos momentos e deixou de integrá-lo em outros, por vezes se prestou a fazer parte dos instrumentos ideológicos do governo e em outros períodos apenas serviu de pano de fundo para festas comemorativas do calendário nacional: festas juninas, carnaval, sete de setembro, entre outras. (OLIVEIRA, 2009, p.02)

O autor destaca aqui um pouco sobre as fases que a música enfrentou no currículo escolar das escolas do Brasil, passando por transformações e perdas, sendo às vezes valorizadas em outras não até chegar ao momento em que está hoje.

Na metade do século XX, as disciplinas que faziam parte do currículo escolar das escolas primárias e secundárias eram: o Desenho, Trabalhos Manuais, Música e Canto Orfeônico. Nos anos 30 e 40 dominou o Canto Orfeônico, projeto elaborado pelo compositor Heitor Villa-Lobos, que pretendia difundir a linguagem musical de maneira sistemática, juntamente com princípios de civismo e coletividade, que condiziam com o pensamento político da época.

Com a reforma de 1971, a Lei nº. 5.692 incluiu a Arte no currículo escolar com o título de Educação Artística, porém era considerada apenas uma "atividade educativa" e não uma disciplina:

> [...] Art. 7º Será obrigatória à inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de lº e 2º graus, observado quanto a primeira o disposto no Decreto-Lei n. 369, de 12 de setembro de 1969. (LEI 5692/71, art. 7)

Através desta reforma, entra em vigor no currículo escolar a Educação Artística, uma grande vitória para a Educação brasileira e para os alunos do 1º e 2º graus, mesmo sendo uma atividade educativa, foi um grande passo para a implantação das Artes na educação.

Segundo Gomes (2008), apud. Fusari e Ferraz (2001) os professores das escolas públicas encontraram dificuldades em apreender métodos de ensino nas salas de aula, resultando numa prática pouco ou nada fundamentada, necessitada de aprofundamentos teórico-metodológicos. Neste sentido, Gomes(2008) afirma que:

> [...] dentre os problemas apresentados no ensino artístico, após a Lei 5692/71, encontram-se aqueles referentes aos conhecimentos básicos de arte e métodos para apreendê-los durante as aulas, sobretudo nas escolas públicas. O que se tem constatado é uma prática diluída, [...], na qual métodos e conteúdos de tendência tradicional e novista se misturam, sem grandes preocupações, com o que seria melhor para o ensino de Arte. (GOMES, 2008, p. 03)

As autoras destacam aqui, um problema muito crítico que acontecia e que acontece até o momento, nestas mudanças de leis, a falta de profissionalização dos professores, que sem rumo, acabavam planejando seus conteúdos das aulas misturando tendências tradicionais e novistas, sem preocupar-se com a aprendizagem dos alunos. Os professores se preocupavam em aplicar o conteúdo de qualquer forma, pois não tinham profissionalização e nem entendimento do que era certo ou errado.

A mais recente lei criada foi à lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, alterada na Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica:

> **[...] Art. 1º** O art. 26 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido do seguinte § 6º:

> § 6º A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo".
> **[...] Art. 3º** Os sistemas de ensino terão 3 (três) anos letivos para se adaptarem às exigências estabelecidas nos arts. 1º e 2º desta Lei. (LEI 9394/96, ART. 01 e 02)

Esta lei vem ser um grande passo para a música no currículo escolar, pois é muito importante para a aprendizagem dos alunos, as Secretarias de Educação e as escolas tiveram até Agosto de 2011, para cumprir a rigor esta lei 11.769, podemos ver que até no momento poucas escolas estão respeitando essa nova lei. É muito importante que os alunos tenham um professor que ensine música, começando desde a educação infantil até o ensino médio. Porém nem tudo é perfeito, pois, foi vetado o artigo segundo onde diz que: "O ensino da música será ministrado por professores com formação específica na área", isto é preocupante porque pode comprometer na aprendizagem do aluno, mas também é um grande passo para a introdução da música na escola. Porém se o arte educador que ministra essas aulas tiver consciência da música já será um grande ganho para o educando.

Infelizmente, o professor que ministra as aulas de arte, ainda tem que ser o professor "polivalente", o mesmo tem que ter conhecimentos das artes visuais, teatro, e também música. Sabemos que para cada linguagem é o professor teria que dominar os assuntos, ou seja, ter graduações distintas. Sabemos também, que muitas vezes quando o professor é formado na área ele possui apenas uma graduação em uma das linguagens. Porém, acredita-se que se houver comprometimento por parte do professor com a disciplina arte, mesmo o professor não sendo especialista, a aula de arte será mais proveitosa.

2.1 - Educação Infantil: a arte e a música

É muito importante sabermos como era a educação infantil no Brasil, principalmente sobre o ensino da Arte e da Música, para isso é preciso conhecer as leis e a constituição quando ela foi implantada e começa a ser citada, como parte da educação.

Na Constituição de 1988, podemos ver que a criança já é mencionada:

> [...] Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

> I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;[...] IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade; (CONSTITUIÇÃO DE 1988, ART. 208)

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases) foi construída tendo por base a Constituição de 1988 que reconheceu como direito da criança pequena o acesso à educação infantil – em creches e pré-escolas. Essa lei colocou a criança no lugar de sujeito de direitos em vez de tratá-la, como ocorria nas leis anteriores a esta. Nesta mesma direção, a LDB pela primeira vez na história das legislações brasileiras divulgou a educação infantil como direito das crianças de 0 a 6 anos e dever do Estado. Ou seja, todas as famílias que optarem por partilhar com o Estado a educação e o cuidado de seus filhos deverá ser contemplado com vagas em creches e pré-escolas públicas. Além disso, foi incluída na educação básica, junto com o ensino fundamental e ensino médio.

Para isso deve-se observar o que essa lei aborda sobre a educação infantil, que de acordo com a LDB - 9394/96 no artigo 29 da seção II diz:

> **[...] Art. 29º.** A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (LEI nº 9.394/96, art. 29).

Podemos compreender que a educação infantil, tem como objetivo desenvolver as capacidades da criança, no seu exterior físico, psicológico, mental e social, sempre existindo a ligação entre a família, à escola e a comunidade para que haja uma aprendizagem completa e adequada as crianças de zero a seis anos.

No artigo 30 da seção II complementa e estipula a idade para a educação infantil

> **[...] Art. 30º.** A educação infantil será oferecida em:
>
> **I -** creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;
>
> **II -** pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade. (LEI, n° 9394/96, art.30)

Foi estipulada, a idade para as crianças das creches e outras entidades de zero até três anos, e as da pré-escola, quatro a seis anos de idade, oferecidas na educação básica da educação infantil.

Sobre a avaliação dessas crianças, o artigo 31 da seção II completa "**[...] Art. 31º.** Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental" (LEI, n° 9394/96, art.31). Para o processo de avaliação, deverá ser acompanhado e registrado todo o processo de desenvolvimento das crianças, sem a finalidade de promover e elevar nível, até mesmo para o acesso ao ensino fundamental, o que leva o professor a ter uma visão mais crítica e apurada do ensino e a aprendizagem das crianças. De certa forma as crianças ganharam muito com a implantação desta lei 9394/96, pois a partir daí que começa a ser desvendada e dada importância à educação infantil no nosso país, para se chegar onde esta hoje foi passada por mudanças, experiências e muitas transformações que com o decorrer do tempo ganhou-se muitas melhorias para as crianças de zero a seis anos de idade, estabelecendo normas e regras que trouxeram muitos benefícios para a educação infantil, inclusive para as práticas escolares dos professores que hoje em dia tem muitos cursos que ajudam na profissionalização proporcionando maior aprendizagem da educação para as crianças.

De acordo com os PCNS de Arte,

> [...] a educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve, também, conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas. (PCNS, 1997, p. 15)

Com a afirmação do PCNS, podemos observar que a arte é fundamental para o ser humano, pois através dele podemos conhecer várias culturas e épocas, através das reflexões e apreciação, está totalmente ligada à cultura de um povo.

Em relação à música os PCNS expõem da seguinte maneira,

> [...] a música sempre esteve associada às tradições e às culturas de cada época. Atualmente, o desenvolvimento tecnológico aplicado às comunicações vem modificando consideravelmente as referências musicais das sociedades pela possibilidade de uma escuta

> simultânea de toda produção mundial por meio de discos, fitas, rádio, televisão, computador, jogos eletrônicos, cinema, publicidade, etc.(PCNS, 1997, p. 53).

Como podemos ver a música assim como a Arte está totalmente ligada a cultura e tradições de épocas distintas, por isso é importante integrar Arte e música juntamente no currículo e atividades escolares, principalmente para os alunos da educação infantil, para que desde pequenos tenham uma aprendizagem boa e de qualidade.

2.2- Referencial curricular para a educação infantil: contribuições e implicações

Um grande e importante passo para a educação infantil foi à criação do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que através do estabelecimento da LDB passa a ser parte da educação básica, o Referencial foi criado para auxiliar os professores na realização do seu trabalho educativo e diário junto com as crianças.

Para melhor compreendermos a arte na educação infantil, devemos analisar o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, 1998, p. 48), que através das ideias e práticas correntes são destacadas como forma de interação com a música:

> [...] produção – centrada na experimentação e na imitação, tendo como produtos musicais a interpretação, a improvisação e a composição;
> Apreciação – percepção tanto dos sons e silêncios quanto das estruturas e organizações musicais, buscando desenvolver, por meio do prazer da escuta, a capacidade de observação, análise e reconhecimento;
> Reflexão – sobre questões referentes à organização, criação, produtos e produtores musicais. (RCNEI, 1998, p. 48)

As formas de interação com a música é produzir, apreciar e refletir sob o que a música transmite para cada um, fazendo com que seja de qualidade a aprendizagem das crianças. O professor deve fornecer a criança oportunidades onde possa conhecer a música para que ela possa produzir o seu próprio repertório, formando assim crianças que apreciam e gostam da música, assim na vida adulta

possam se tornar verdadeiros formadores de opiniões refletindo para coisas melhores para a sua vida e até mesmo para seu próprio país. Para isso o RCNEI foi criado para auxiliar os professores nos direitos das crianças de aprender música para sua própria formação e conhecimento do mundo.

Podemos observar que

> [...] a criança e a música: todos os sons são aproveitados pelas crianças, integrar-se com o movimento ao som, a música deve representar prazer às crianças, explorar intuitivamente os sons e suas qualidades, seja cantarolando, imitando sons, etc. (RCNEI, 1998, p. 51);

A criança deve ser o alvo principal quando for trabalhar qualquer tipo de música, dentro de uma sala de aula, por isso o professor deve saber escolher a música, proporcionando prazer para elas, fazendo com que se envolvam e deixem-se explorar os seus movimentos e atitudes, fazendo com que aprender se torne um ato mais fácil e divertido.

Sobre os objetivos:

> [...] objetivos: crianças de zero a três anos: Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais, brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais. Crianças de quatro a seis anos: Explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo, perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais. (RCNEI, 1998, p.55)

É muito importante estabelecer metas e separações sobre os objetivos de aprendizagem das crianças sobre os diferentes tipos de idades, pois dependendo da idade umas são mais desenvolvidas que as outras. Os objetivos são para traçar metas de aprendizagem e finalidades quanto ao conteúdo da música, que as crianças deverão aprender.

A respeito dos conteúdos:

> [...] devem propiciar o desenvolvimento da comunicação e expressão por meio da música, respeitando as diferenças regionais e sociais das crianças. A exploração de materiais e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e experiências com a matéria-prima

> da linguagem musical: o som (e suas qualidades) e o silêncio, a vivência da organização dos sons e silêncios em linguagem musical pelo fazer e pelo contato com obras diversas, a reflexão sobre a música como produto cultural do ser humano é importante forma de conhecer e representar o mundo. (RCNEI, 1998, p.57)

Quanto ao conteúdo a ser aplicado deve ser trabalhado com muito cuidado respeitando as diferenças sociais e regionais de cada criança, a criança deve estar em contato com diferentes tipos de materiais e obras, fazendo com que ela reconheça a importância da música como produto cultural, trabalhando o multiculturalismo, principalmente a música regional que é muito rica e ampla. Podemos exemplificar a fronteira do Brasil/Paraguai, nas cidades de Ponta Porã MS e Pedro Juan Caballero, respeitando a linguagem musical.

Em relação ao fazer musical para as crianças (RCNEI, 1998, p.57), "fazer musical é uma forma de comunicação e expressão que acontece por meio da improvisação, da composição e da interpretação". O fazer musical ocorre através do dialogo, dos procedimentos, dos modos de expressar-se na música, a criança deve ter acesso a diferentes tipos de materiais onde possa improvisar suas próprias composições e interpretações sobre o que significa realmente a música para ela.

E a apreciação musical?

> [...] apreciação musical: refere-se à audição e interação com músicas diversas. O trabalho com apreciação musical deverá apresentar obras que despertem o desejo de ouvir e interagir, pois para essas crianças ouvir é, também, movimentar-se, já que as crianças percebem e expressam-se globalmente. (RCNEI, 1998, p.63,64)

A criança deve ser apresentada a diferentes tipos de obras musicais, onde despertem o interesse pela música onde ela possa ouvir e interagir, provocando assim o movimento expressando-se de maneira onde se envolva inteiramente, deixando se levar pelo ritmo da música, aprendendo e apreciando de forma pura, o que é a música.

Depois de entender a importância da música nas aulas de arte na educação infantil, e perceber a importante colaboração do Referencial curricular da educação infantil será apresentado uma pesquisa campo embasado no que este texto tentou elucidar.

3 – A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, ATRAVÉS DA DISCIPLINA ARTE.

"A música é para a alma o mesmo
que a ginástica para o corpo".
Platão

Após o estudo bibliográfico apresentado, decidiu-se efetivar uma pesquisa de campo, que de acordo com Yan (2004) resulta da observação de fatos ou fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes a eles, e a análise e interpretação desses dados, com base em fundamentação teórica, objetivando esclarecer o problema pesquisado que é a importância da música na educação infantil através da disciplina Arte. É utilizado para o estudo de indivíduos,

grupos, comunidades, instituições, com o objetivo de compreender os diferentes aspectos de uma determinada realidade. Como qualquer outro tipo de pesquisa parte de um levantamento de dados e teorias, para prosseguir buscando responder a pergunta: “Qual a importância da música na educação infantil, através da disciplina Arte?”.

Esta pesquisa apresenta-se com uma Abordagem Qualitativa do tipo estudo de caso, pois ela busca entender um fenômeno específico em profundidade, trabalha com descrições, comparações e interpretações, na pesquisa qualitativa a verdade não se comprova numérica ou estatisticamente, porém convence na forma de experimentação empírica, a partir de análise feita detalhadamente, abrangente, consistente e coerentemente, assim como na argumentação coerente de opiniões.

A pesquisa de campo tipo qualitativo, segundo Ludke e André (1986), afirma que “o interesse do estudo incide naquilo que ele tem de único, de particular, mesmo que posteriormente fiquem evidentes certas semelhanças com outros casos e situações”.

Foi priorizada a abordagem qualitativa, pois esta ligada a área de ciências humanas e sociais, onde o mais importante não é a quantidade pesquisada, mas sim as informações atentas sobre o objeto a ser investigado, que neste trabalho é conhecer a importância da música na educação infantil, através das aulas de Arte.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Profº Adê Marquês, da rede municipal de ensino de Ponta Porã, na turma do Jardim III matutino, (antiga pré-escola), com uma professora e uma coordenadora, que trabalham em sala de aula e com o planejamento escolar da Educação Infantil, a professora, neste texto chamaremos de entrevistada “A” e a coordenadora chamaremos de entrevistada “B”. As duas entrevistadas não tem formação na área em que atuam, são formadas em Letras e Pedagogia, mas lecionam e coordenam as aulas de Arte a mais de 6 anos. Com a professora regente de Arte foi realizada entrevista e observações das aulas, e com a coordenadora somente a entrevista, pois somente acompanha e orienta os professores, não atua na sala de aula.

A entrevista foi preferencial, porque na entrevista podemos colher dados mais amplos, podendo ir além das perguntas elaboradas e coletar informações importantes sobre o assunto.

As perguntas foram elaboradas para conhecer um pouco mais sobre a importância da música dentro da sala de aula na Educação Infantil, dentro da

disciplina Arte. Devido à falta de profissionais formados em Arte, que trabalham na educação do município, a pesquisa será realizada com profissionais formados em outras áreas, mas que atuam nas aulas de Arte da educação infantil.

Existe uma grande quantidade de professores formados em Arte que já atuam nas escolas de Ponta Porã, porém quase todos atuam no ensino fundamental e médio, nas escolas do município e do estado. Como as profissionais entrevistadas A e B, têm formação em outra área da Educação, mas atuam na educação infantil como professoras de Arte, foi decidido entrevistar pelo menos uma professora formada no campo de Arte, que também trabalha na educação infantil, com o intuito de comparar a importância de ser profissionalizado na área que atua para a formação e o desenvolvimento da criança, principalmente quando esta trabalhando com a música.

Foi possível encontrar somente uma professora que trabalha na educação infantil e é formada na área de Arte, a profissional trabalha na Escola Municipal Marcondes com o Jardim II, no período matutino, que neste texto a chamaremos de entrevistada C.

A escola Municipal Marcondes Fernandes Pereira foi criada em 25 de novembro de 1986, pelo prefeito Aires Marques localizada na Rua Gonçalves Dias no bairro Ipê III. O nome da escola foi homenageado por ele ser produtor rural que na época era uma da economia que contribuía para o fator econômico e crescimento do município.

A escola foi construída com 4 salas de aula, funcionava no período matutino e vespertino do 1° a 4° serie 1 cozinha, 1 sala de professores, 1 secretaria, 2 banheiros para o educando masculino e feminino, 2 banheiros para os docentes e funcionários, nenhuma dos cômodos tinha forro e não era cercada. As seguranças

dos alunos eram feitas pelos docentes e funcionário da escola. Devido a lotação e falta de vagas a escola teve que ser ampliada.

A escola foi reinaugurada de 16 de Julho de 2007 com o mesmo nome Escola Polo Municipal Marcondes Fernandes Pereira, foi construído um novo prédio em outro bairro situada na Avenida Belmiro Alburquerque, n° 2040, no bairro Residencial Ponta Porã II, o espaço físico amplo: com 10 sala de aulas, com 1.193.70 metros quadrados, 10 sala de aula, 1 sala de professor, 1 coordenação, 1 sala multifuncional (onde seria o deposito), 1 secretaria, 1 cozinha com dispensa, 1 sala de direção, 6 banheiros para educados, 2 banheiros para o educando com necessidades especiais, 2 banheiros masculino e feminino para os docentes e funcionários.

Figura 2 – Escola Municipal
Marcondes Fernandes Pereira

Fonte: Ester Ratier

A maioria dos professores que estão com as aulas de Arte da educação infantil, tem formação em outra área, mas para completarem a sua carga horária, acabam apanhando essas aulas, o que acontece é que as crianças saem perdendo nessa história, pois esses professores não conhecem a disciplina de Arte e de uma maneira ou outra eles acabam ensinando de qualquer forma ou como sabem.

3.1 - Observações das aulas:

As observações foram realizadas da seguinte forma: 12 aulas, sendo que 4 aulas com cada professor de Arte.

3.1.1Observações com a professora (A)

A professora (A) não tem formação na área de Arte, mas procura seguir a ementa escolar da disciplina. As observações foram feitas com muito cuidado, procurando descrever tudo o que foi feito durante as aulas, a professora (A) segue uma rotina para cada aula, sempre que entra na sala canta a música de boas vindas junto com os alunos e faz oração, depois canta com os alunos quatro canções que são escolhidas por eles, algumas vezes em pé outras sentadas, algumas crianças fazem os gestos, mas nem todos os alunos se envolvem.

Depois das canções ela deixa as crianças brincarem com os blocos de montar, deixando-os criar livremente, a seguir passam para as atividades de colagem, pintura e textura, durante o período de observação foi notado que nenhuma das vezes foi feita uma atividade que envolvesse as músicas que cantaram.

Figura 3 – Brincando com os blocos

Fonte:Ester Ratier

Como podemos ver na pesquisa bibliográfica, o RCNEI nos afirma claramente que devemos ter um objetivo estabelecido de acordo com o conteúdo escolhido para que assim a criança possa apreciar de maneira proveitosa, o que lhe foi oferecido. Ressaltaram-se também durante as observações das aulas que não foi confeccionado, nem oferecido

materiais onde as crianças pudessem brincar e interagir com a música. É muito importante que a criança manuseie diversos tipos de materiais do seu cotidiano, reconhecendo os seus diversificados sons, para que ela possa ter a capacidade de produzir, apreciar e refletir sobre o que esta ouvindo e vendo.

Ao final das atividades, a professora (A) reúne os alunos para cantarem mais um pouco, até terminar a aula de Arte.

Figura 4 – Crianças cantando e fazendo gestos

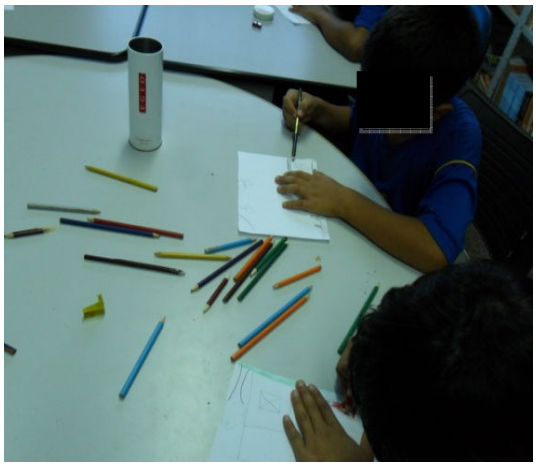
Fonte: Ester Ratier

A educadora não tem muitos recursos para utilizar nas aulas de Arte, o que dificulta uma aprendizagem de qualidade, então às vezes improvisa com materiais e atividades, pesquisados por ela.

3.1.2 Observações com a professora(B)

A professora (B) recebe os alunos com muito carinho, logo depois conversa e faz perguntas sobre o final de semana, foi bom? O que fizeram? Após a conversa cantam músicas, em roda fazendo os gestos juntamente com as crianças, todos acompanham , sabem e gostam de cantar. Posteriormente todos em seus lugares fazem atividades, a professora primeiramente distribui as folhas da atividade para cada criança, depois explica como deve ser feito, muitas crianças não tem material, são muito carentes, então a professora pega o que é oferecido pela escola, mas o material não é suficiente para todos os alunos, então ela tem que acabar comprando com o próprio recurso, como ela relata. As atividades foram de pintura, desenho através de histórias, recorte e colagem.

Figura 5 – Desenhando através das histórias



Fonte: Ester Ratier

Algumas crianças têm dificuldades para elaboração da atividade, mas a professora procura auxiliar a todos, é muito carinhosa com todas as crianças. Faltando alguns minutos para acabar a aula a educadora, leva os alunos para o pátio, onde faz uma roda para cantarem algumas músicas. Depois voltam para a sala de aula para assistirem outra aula com a professora regente.

A criança deve ser apresentada aos variados tipos de músicas que existem, procurando relacionar o que acontece no nosso cotidiano escolar ou familiar, respeitando os limites de cada criança. Ela deve conhecer materiais que podem produzir sons diferenciados e faceis de encontrar, para isso ela deve ser induzida, como podemos ver no RCNEI, “O trabalho com apreciação musical deverá apresentar obras que despertem o desejo de ouvir e interagir, pois para essas crianças ouvir é, também, movimentar-se, já que as crianças percebem e expressam-se globalmente”. (RCNEI, 1998, p.63,64).

Observou-se que os alunos gostam de músicas, mas falta elaboração e preparação para uma aula mais adequada, para que se interessem mais, não foram aulas específicas que envolvesse somente a música, não foi apresentado aos alunos objetos para criarem instrumentos musicais e compor suas próprias melodias ou até mesmo acompanhar as músicas que utilizam no cotidiano escolar, todos os dias.

3.1.3 Observações com a professora(C)

Em todas as aulas observadas, aplicadas pela professora, ela sempre faz oração com os alunos, faz a roda de conversa, depois conta uma história, mostrando e dialogando com cada criança, pode-se perceber que as crianças gostam de ouvir as histórias, depois as crianças desenham o que aprenderam com a história contada pela professora. Depois ela traz alguns livrinhos de histórias para as crianças foliarem.

Logo após canta algumas músicas, fazendo os gestos e estimulando-as para cantarem, em seguida realiza as atividades, sempre procura cantar alguma música relacionada com as atividades que aplica com as crianças. Nesta atividade a professora, utiliza a pintura para conhecer o corpo humano, cantando a música da formiga e pintando a parte do corpo que cantaram, a atividade foi muito divertida e as crianças aprenderam com muita facilidade.

Figura 6 - Conhecendo o corpo humano

Fonte: Ester Ratier

A professora distribui muito bem o tempo de sua aula fazendo com que as crianças façam várias atividades para aprenderem, mas que não se cansem, procura atender a todos, tendo paciência para explicar quantas vezes puder, os alunos são bem obedientes e tem um bom desenvolvimento na relação entre professor e aluno, em relação a música, notou-se que as crianças gostam muito de cantar, acompanham os gestos e todos se envolvem nas músicas cantadas.

Assim como nas observações feitas com as outras professoras, a escola oferece muito pouco recurso para se trabalhar, com os alunos em relação as aulas de Arte e música, mas a professora procura sempre estar oferecendo atividades novas para os alunos, pesquisando em livros e sites da internet.

A professora observada relatou que confecciona juntamente com os alunos instrumentos musicais de sucatas, porém, não foi possivel encontrar os instrumentos que ela fez com sucata juntamente com os alunos, a mesma explicou que emprestou para uma professora de outra escola e que infelizmente ela esqueceu de registrar através de fotos, mas disse que as crianças gostaram muito de confeccionar os instrumentos e utilizá-los quando estavam cantando, como também observou que interagiram mais entre si. Como nos garante (Bréscia, 2003, p. 58), "a música promove vínculos nos relacionamentos. Quando cantam juntas enquanto brincam, as crianças compartilham a alegria da descoberta e a amizade de maneira nova". A criança deve ser estimulada, para que tenha uma boa aprendizagem e compartilhe novas descobertas.

Afirma-nos SILVA (2010) que "a música é um fator muito importante na vida do individuo. Todos ouvem, apreciam, compartilham, mas poucos sabem de sua importância e em que ela pode contribuir." (SILVA, 2010, p.08). Muitos professores ainda não utilizam a música como recurso pedagógico, pois não tem conhecimento sobre o assunto por isso, às vezes a música é utilizada como um mero recurso para preencher o tempo de uma aula. Os professores precisam ter mais conhecimento sobre a importância da música para a vida das crianças, para assim realizar- se o ensino da música. Para que isso aconteça é preciso que, as instituições de ensino ofereçam e capacite os seus educadores, oferecendo materiais e recursos adequados para que se tenha uma boa aprendizagem, pois assim como as outras disciplinas a música também é fundamental para a formação da criança.

3.2 – Questionários, Resultados e Análise da resposta dos professores entrevistados.

A partir de agora este texto apresentará as perguntas e também as respostas de cada entrevistada e também será feito uma análise das respostas com o embasamento com o pensamento de alguns teóricos. Pensou-se neste momento

que as respostas das entrevistas seriam mais bem compreendida pelo leitor se as mesmas ficassem juntas após cada pergunta.

Você acha importante à utilização da música nas aulas de Artes? Por quê?

Professora (A): Sim. Ajuda a desenvolver a coordenação motora. Professora (B): Sim. Ajuda muito a desenvolver a coordenação motora, visual da criança. Professora(C): Sim, pois as crianças são muito criativas, e sem maldade de expressão, fazem seu trabalho de música com facilidade. É importantíssima, pois ajudam muito no seu desenvolvimento, raciocínio e coordenação motora.

Diante das respostas podemos comprovar através de SILVA (2010) apud. Rosa (1990) que ela faz um diferencial nos estudos e na vida da criança

> "O ensino da música favorece o desenvolvimento do gosto estético e da expressão artística, além de promover o gosto e o ensino musical. Formando o ser humano com uma cultura musical desde criança, estaremos educando adultos capazes de usufruir a música, de analisá-la e de compreendê-la". (SILVA, 2010, p.16)

Através de Silva (2010) apud. Campos (2006) podemos comprovar mais uma vez que, "a música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio." (Silva, 2010, p. 11). Ela essencial para a aprendizagem da criança, porém, deve ser antes de tudo organizada pelo professor para que se atinja o objetivo proposto que quer transmitir. A criança é verdadeiramente muito criativa e comunicativa, por isso devemos estimular a música em sala de aula, porque a ela faz com que a criança se expresse de maneira clara e objetiva, expressando aquilo que ela realmente sente e pensa.

Podemos observar também nesta afirmação de SILVA (1992), que a música é uma verdadeira linguagem de expressão:

> [...] a música deve ser considerada uma verdadeira linguagem de expressão, parte integrante da formação global da criança. Deverá ela estar colaborando no desenvolvimento dos processos de aquisição do conhecimento, sensibilidade, criatividade, sociabilidade e gosto artístico. Caso contrário, perder-se-á na forma de simples atividade mecânica, com a mera reprodução de cantos, sem a interação da criança com o verdadeiro momento de criação musical. (SILVA, 1992, p. 89)

Você conhece o RCNEI (Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil)? Acha importante e procura trabalhar e seguir o conceito de música de acordo com o RCNEI?

Professora (A): Não. Professora (B): Sim. Mas não muito aprofundado, estamos ainda estudando. É muito importante para o aluno incluir a música no currículo. Professora(C): Sim, trabalho o conceito de música de acordo com o RCNEI, pois é muito importante oferecer um ensino de qualidade onde as crianças estarão aprendendo de forma mais ampla e abrangente, por isso é muito importante seguir as propostas que o RCNEI nos oferece, pois devemos conhecer e estar preparados para aplicar um conteúdo de categoria mais abrangente às crianças.

É preciso que o professor conheça a música e como ensiná-la as crianças, para isso o Ministério da Educação e do Desporto, realizou um amplo debate nacional, no qual participaram professores e diversos profissionais que atuam diretamente com as crianças, cada um assim contribuindo com conhecimentos diversos experiências práticas, criando assim o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil que serve como um guia de reflexão de cunho educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais que atuam diretamente com crianças de zero a seis anos.

É fundamental que o professor conheça o RCNEI, pois ele transmite muito conhecimento para que possa elaborar e ter um ensino de qualidade e confiável para oferecer as crianças, principalmente os da educação infantil, que muitas vezes ficamos perdidos em o quê e como ensinar, pois é uma fase onde deve ser dada muita atenção, pois a criança esta começando a ter um conhecimento de mundo. Com ele o professor fica mais seguro daquilo que ele realmente vai transmitir durante suas aulas principalmente em relação à música que é pouco conhecida e divulgada nas escolas, a não ser aquelas cantigas de roda que são utilizadas muitas das vezes com o simples objetivo de ocupar o tempo que falta para acabar a aula. O RCNEI é um documento básico para o professor que ensina música porque, trás consigo os objetivos, conteúdos, como estimular a apreciação musical das crianças, e as orientações gerais para o professor.

Busca criar oportunidades para que os alunos consigam criar seus instrumentos e seu próprio repertório? Procura se informar e pesquisar algo sobre a música? De que maneira?

Professora (A): Sim. Através de livros, pesquisas na Internet e materiais reciclados. Professora (B): Sim. Através de pesquisas, sugestões de alguns professores. Os instrumentos podem ser feitos através de materiais recicláveis. Professora(C): O aluno tem a liberdade para criar seus instrumentos e seu próprio repertório, para isso pesquiso em livros e internet tudo que me ajuda sobre a utilização da música, com as crianças. Procuro reunir materiais, como sucatas, pedras, sementes onde possam estar produzindo seus instrumentos e observando e comparando os sons.

O professor pode trabalhar nesta questão a produção musical, onde entra a construção de instrumentos, que de acordo com o RCNEI (1998) destaca-se dizendo:

> [...] explorar materiais adequados à confecção; desenvolver recursos técnicos para a confecção do instrumento; informar-se sobre a origem e história do instrumento musical em questão; vivenciar e entender questões relativas à acústica e produção do som; fazer música por meio da improvisação ou composição, no momento em que os instrumentos criados estiverem prontos. (RCNEI, p.68, 1998)

O professor deve incentivar o aluno através dos materiais para a confecção de instrumentos, para isso ele deve estar auxiliando as crianças na hora de construir, por isso ele deve ter conhecimento e estar preparado para transmitir a eles o que estão construindo, informando a história e nome do instrumento, podendo trazer músicas que ofereçam as crianças comparar os sons, improvisar e compor suas próprias criações musicais.

A atividade de criação de instrumentos é muito importante, pois além de contribuir para a aprendizagem referente à produção do som e suas qualidades, estimula a criança a pesquisar e imaginar utilizando assim sua capacidade criativa. Sobre a utilização dos materiais utilizados para a confecção dos instrumentos o RCNEI (1998) nos apresenta da seguinte forma

> [...] para isso é importante selecionar e colocar a disposição das crianças: sucatas e materiais recicláveis que devem estar bem cuidados, limpos e guardados de modo prático e funcional; latas de todos os tipos; caixas de papelão e de conduíte; retalhos de madeira; caixas de frutas; embalagens, etc. Também, é preciso ter grãos, pedrinhas, sementes, elásticos, bexigas, plásticos, retalhos de panos, fita crepe e/ou adesiva, cola, etc., além de tintas e outros materiais destinados ao acabamento e decoração dos materiais criados. (RCNEI, p.69,1998)

Podemos ver que o mais importante de tudo isso é que os materiais podem ser encontrados com facilidade, pois até mesmo nas escolas podem ser encontrados alguns destes materiais citados que muitas vezes é descartado e jogado no lixo, basta ter conhecimento para que estes materiais virem produções instrumentais nas mãos das crianças e dos professores que ensinam música, para isso é preciso pesquisa e conhecimento específico de música.

Você nota que é preciso haver cursos que preparem os professores a trabalhar com a música, dentro da sala de aula de aula, criando assim oportunidades para os alunos aprenderem e terem um conhecimento mais amplo sobre a música? Justifique.

Professora (A): Sim. Ajudaria a descobrir talentos e estimularia a criança para a aula de canto, desenvolvendo assim a oralidade. Professora (B): Ajuda a desenvolver a oralidade e descobrir talentos. Professora(C): Sim, pois nos cursos de Artes os acadêmicos não têm uma matéria específica de música e precisamos e é muito importante ter cursos de música, ainda mais com esta nova lei que vai entrar em vigor até Agosto deste ano de 2011, em toda a educação básica, onde os professores de Artes estarão responsáveis pela aplicação de música, pois será incluída nos conteúdos das aulas de Artes, uma grande vitória para a educação, mas preocupante para os professores de Artes.

A música é um conteúdo que precisa ser analisado cuidadosamente, pois é muito pouco conhecida na realidade escolar e agora com esta nova lei que entrou em vigor percebe-se que pode ter uma problemática, que é a falta de conhecimento sobre o conteúdo e profissionais formados na área de música, o que implicará na aprendizagem adequada dos alunos.

De acordo com o portal do MEC (2008)

> [...] todas as escolas públicas e particulares do Brasil terão de acrescentar, no prazo de três anos, mais uma disciplina na grade curricular obrigatória. A Lei nº 11.769, publicada no *Diário Oficial* da União no dia 19, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) — nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 — e torna obrigatório o ensino de música no ensino fundamental e médio. A música é conteúdo optativo na rede de ensino, a cargo do planejamento pedagógico das secretarias estaduais e municipais de educação. No ensino geral de artes, a escola pode oferecer artes visuais, música, teatro e dança. (MEC, 2008, s/p.)

A música é uma linguagem que entra no contexto das aulas de Artes, como podemos observar na citação acima, publicada no portal do MEC. Para que as aulas de música viessem a ser ministradas nas escolas mesmo que não seja por profissionais, cabem as secretarias de educação de cada município trazer professores formados em música para ministrar cursos e ensinar os professores a dominar nem que seja o básico do conhecimento que se precisa para estar em sala de aula, pois é preciso ter nem que seja um pouco de informação, mas podemos observar nestes três anos que se deu para as escolas e secretarias se adaptarem a esta nova lei, pouca coisa foi feita, em relação a inserção da música no currículo escolar, o que se dá a entender que quem serão prejudicados é os alunos e os professores que assumirem a essas aulas.

Aqui na fronteira temos uma rica cultura em relação a musica, por causa dos diferentes povos que vieram morar aqui na nossa região, você busca trabalhar com os alunos a questão do regionalismo, ou seja, as músicas que encontramos aqui na nossa cidade? Acha importante que eles aprendam sobre a cultura daqui? Com base na pergunta acima, justifique.

Professora (A): Sim. O conhecimento de outra cultura enriquece o seu saber. Professora (B): Sim. O aluno deve conhecer sua cultura e ajuda no desenvolvimento do aluno. Professora(C): É muito importante a cultura da região, valorizando os artistas, as músicas regional, pois só assim os alunos irão valorizar o que é nosso. A nossa cultura é muito rica e com certeza deve ser ensinada as crianças desde pequenas para que no decorrer da sua educação esteja conscientizado e dar

importância para a cultura regional, tendo assim uma formação de caráter onde de valor e importância a sua cultura.

De acordo com o (RCNEI, p. 65, 1998) podemos confirmar que “a produção musical de cada região do país é muito rica, de modo que se pode encontrar vasto material para o desenvolvimento do trabalho com as crianças (...) cabe aos professores resgatar e aproximar as crianças dos valores musicais de sua cultura.” Portanto podemos confirmar que o professor exerce uma função muito importante dentro da sala de aula com as crianças, e é através dele que elas estarão aprendendo sobre a cultura de sua região e das demais regiões. Temos uma ampla e imensa cultura musical aqui na região principalmente por que vivemos na fronteira, que tem forte influência da música paraguaia, mas não somente do povo paraguaio como também de várias outras culturas de pessoas que vieram aqui compartilhar conosco um pouco de sua música, como os árabes, turcos, japoneses, coreanos e muitos outros que moram aqui.

3.3 – Analisando a pesquisa de campo

Depois da conclusão da pesquisa de campo o primeiro passo foi fazer uma análise da pesquisa, procurando destacar os principais assuntos abordados, para isso, foi preciso construir um conjunto de categorias descritivas. De acordo com Ludke e André (1986) apud. Michelat (1980) “para formular essas categorias iniciais, é preciso ler e reler o material até chegar a uma espécie de “impregnação” do seu conteúdo.” (LUDKE e ANDRÉ, 1986, p. 48). A partir dessas leituras sucessivas, o pesquisador pode utilizar códigos para facilitar a formulação das categorias encontradas no texto.

Através da leitura e releitura da pesquisa podemos destacar duas categorias: a falta da inserção musical como recurso pedagógico na sala de aula e a falta de capacitação e recursos materiais e didáticos para as aulas. Para tratar dessas categorias utilizaremos dois teóricos que falam sobre este assunto: Oliveira (2009) e Freitas (2008).

Podemos observar através da análise que a música ainda está pouco presente na sala de aula, e quando utilizada é como se fosse para ocupar o tempo de uma aula. Não está sendo reconhecida como um recurso pedagógico e como

disciplina importante para o desenvolvimento dos alunos, destaca-se a falta dos professores incluírem e oferecerem atividades relacionadas ao conteúdo da música para as crianças. A música é muito importante por isso, nos apoiaremos nos estudos do teórico Oliveira (2009):

> [...] a inserção musical na educação infantil também está fundamentada na própria Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (Lei no 9394/96) quando afirma que a finalidade da educação infantil está relacionada ao desenvolvimento integral da criança, ou seja, pensando nesses termos, a música assume um papel fundamental no processo de desenvolvimento infantil em seus vários aspectos. (OLIVEIRA, 2009, p.4668)

A questão da falta de incluir a música como recurso pedagógico, acaba implicando na insuficiência da aprendizagem da criança, bloqueando sua mente para apreciação e gosto pela educação musical, como novamente nos mostra Oliveira (2009)

> [...] também é importante salientar que ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de propiciar a vivência de elementos estruturais dessa linguagem. (OLIVEIRA, 2009, p.4668)

A criança deve ser incentivada desde pequenina a escutar uma música, assim ela vai aprender a escutar e a criar desenvolvendo seus movimentos do corpo e da mente, o professor deve oferecer atividades onde deixem as crianças criarem livremente, expressando-se cada um da sua maneira.

> [...] é possível constatar a grande influência que a música exerce sobre a criança. É por isso que os jogos ritmados, próprios dos primeiros anos de vida, devem ser incentivados e trabalhados na escola. (OLIVEIRA, 2009, p.4670)

A criança deve entrar em contato com a música desde os seus primeiros anos de vida, para isso deve ser estimulados pelos educadores nas escolas, de acordo com as diferentes etapas do desenvolvimento infantil.

> [...] é de suma importância estimular a criança a fazer suas próprias descobertas, cabendo ao educador enriquecer o repertório musical da mesma através de materiais a serem explorados, observando o trabalho de cada criança e planejando atividades que envolvam

> músicas de diferentes povos, de diferentes formas, de diferentes épocas, de diferentes compositores. O trabalho do professor deve ser criativo para despertar a motivação na criança, pensando em novas possibilidades de aprendizagem além de facilitar, quando solicitado, as atividades dos alunos. (OLIVEIRA, 2009, p.4672)

Portanto, podemos comprovar através dos estudos teóricos de Oliveira (2009) que a música exerce um papel fundamental dentro da vida das crianças, principalmente na educação infantil, por isso o professor deve planejar suas atividades de acordo com aquilo que as crianças expressam através da música envolvendo música de todas as culturas, despertando assim o gosto e a aprendizagem musical das crianças de maneira objetiva e facilitadora.

Outra evidência que podemos observar é a falta de profissionalização, capacitação e recursos materiais para as aulas, com isso o conteúdo musical fica ainda mais difícil de serem trabalhados com as crianças, os professores tem que improvisar nas aulas e acabam seguindo seus próprios rumos, não porque querem, mas sim por falta de conhecimento e capacitação sobre a educação musical.

Freitas (2008) Apud. PCN – Arte (2001) ressalta que "é necessário haver cursos de especificação, cursos de formação contínua, nos quais possam refletir e desenvolver trabalhos com a arte." (FREITAS, 2008, p.02), propriamente dito pelo PCN- Arte é preciso capacitação, mas não é o que se vê na realidade, pois, os educadores estão tendo que seguir suas próprias orientações sobre a educação musical. Outro elemento que leva em consideração é a falta de capacitação, sobre isto, Freitas (2008) salienta que um "dado relevante é considerar o fato de que a música, apesar de estar presente em nosso cotidiano, é a linguagem artística menos enfatizada no currículo escolar." (FREITAS, 2008, p.02).

A música ainda é pouco valorizada no currículo escolar, por isso ela é esquecida, se cada educador e escolas cobrassem um pouco mais dos governantes muitas coisas mudariam em relação à música e a Arte. A escola se preocupa primeiramente com a aprendizagem das crianças na leitura e nos números, não sabem ou não dão importância que a música e a Arte contribuem muito para o desenvolvimento da criança e auxilia nas outras disciplinas. Há poucos materiais publicados que dão ênfase a educação musical e o ensino da Arte, como nos comprova Freitas (2008)

> [...] no ensino de *Arte*, especificamente, observa-se um enorme descompasso entre as práticas e a produção teórica na área. Esse descompasso é resultado de dificuldades de acesso a essa produção, tanto pela pequena quantidade de livros editados e divulgados sobre o assunto, quanto pela carência de cursos de formação contínua na área. (FREITAS, 2008, p.02)

Esta falta de valorização se produz porque há muitos professores que não são formados nesta área. Freitas (2008) salienta que:

> [...] a música ao ser uma das linguagens da disciplina de *Arte*, tendo esta, quase que, em sua totalidade, profissionais de outras áreas como professores, surgem, na maioria das vezes, em ocasiões festivas e datas comemorativas. (FREITAS, 2008, p.02 e 03)

Este problema está longe de terminar, pois, há muito que mudar na educação musical e na Arte, as mesmas precisam ser valorizadas e estudadas mais profundamente para que assim possam ser dignamente aprendidas e ensinadas nas escolas.

CONCLUSÃO

Diante de toda a pesquisa podemos concluir que a música, faz parte de nossas vidas desde a antiguidade, ela está presente no nosso cotidiano, em tudo o que fazemos. A música é uma forma de expressão da Arte que tem um forte poder de comunicação, e pode fazer com que se conheça a vida social e cultural de um povo, no cotidiano escolar ela pode ajudar muito na aprendizagem das crianças, pois com ela fica muito mais fácil fazer com que os pequeninos assimilem conteúdos, entendam a cultura e também que se sintam como integrantes do contexto.

Perante tudo, para responder a pergunta que conduziu a pesquisa: "Qual a importância da música na educação infantil, através da disciplina Artes"? Podemos entender que a música está ligada a Arte, pois a mesma é um tipo de arte e também é uma forma de expressão, a arte musical desempenha um papel muito importante para as crianças da educação infantil. A disciplina arte é o elo para que a prática da educação musical aconteça de maneira significativa na vida da criança, pois a arte e a música auxiliam de maneira mais simples na aprendizagem, fazendo com que a criança de maneira mais sensível, aprenda as coisas boas, tornando-se um cidadão instruído e capacitado para a vida adulta.

Com o desenrolar da pesquisa, podemos perceber que a música pode também trazer muitos benefícios, alguns hospitais já estão introduzir a música para os pacientes hospitalizados, por meio de experiências notou-se uma recuperação mais rápida, principalmente com as crianças. Através dos exemplos citados nesta pesquisa podemos perceber que assim como nos casos clínicos, na vida escolar, e mais precisamente na educação infantil, onde muitas crianças trazem para a escola os conflitos familiares, a música pode auxiliar muito como facilitadora da aprendizagem, pois ela é um meio de expressão e uma forma de conhecimento, acalma, trabalho o ritmo, a motricidade, a coordenação, a expressão, o equilíbrio, o desenvolvimento de habilidades e a interação entre docente e aluno, podendo constatar que ela é de grande importância para formação da criança enquanto cidadã.

A criança deve ser estimulada a escutar música de qualidade desde recém-nascido, fazendo com que de pouco a pouco tome gosto e a aprecie.

A música e a educação infantil passaram por muitas transformações no cotidiano escolar e nas legislações, porém, no decorrer dos últimos anos até os dias atuais podemos ver muitas melhorias para as crianças de zero a seis anos de idade, estabeleceu-se novas regras e normas trazendo muitos benefícios para as práticas escolares dos professores.

Podemos perceber que um grande e importante passo para a educação infantil foi à criação do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que através do estabelecimento da LDB passa a ser parte da educação básica, o Referencial foi criado para auxiliar os professores na realização do seu trabalho educativo e diário junto com as crianças. O RCNEI traz consigo um material importantíssimo que ajuda os professores a elaborar suas aulas de Arte e música, pois traz consigo muitos conhecimentos e práticas sobre os assuntos.

Diante disso percebemos que a música é muito importante na educação, principalmente na educação infantil, porém na prática pouca coisa esta sendo feita, ela está sendo usada como uma simples ocupação de uma aula e não como um verdadeiro recurso pedagógico e como parte de uma disciplina importante para o desenvolvimento dos alunos. O professor sem saber acaba bloqueando as crianças para que tenha uma boa aprendizagem, a criança tem que estar em contato com música de qualidade, despertando o gosto e a aprendizagem musical de maneira objetiva e fácil de ser entendida, oferecendo diferentes estilos musicais e culturais de qualidade.

Diante de tudo que foi exposto nesta pesquisa, podemos entender que a falta de profissionais capacitados e de recursos materiais e didáticos para os educadores trabalharem o conteúdo tanto da música como da Arte, ainda deixa muito a desejar. E os professores pro sua vez acabam improvisando suas aulas e seguindo seus próprios rumos. Outro dado relevante é a grande quantidade de profissionais não formados na área de Arte e de música.

Percebemos que infelizmente a música por ser uma das linguagens artísticas acaba sendo esquecida no currículo escolar e apenas aparece em comemorações de datas festivas.

Para que este problema termine uma das soluções é fazer estudos e discussões aprofundados sobre a importância da Arte e da educação musical, as Secretarias de Educação de cada cidade deveriam oferecer cursos para os educadores, com pessoas formadas na área de música, oferecendo o básico do

conhecimento, para que os professores trabalhem em sala de aula, oferecendo o máximo possível de uma aprendizagem adequada para as crianças. Também investir em recursos materiais e pedagógicos para os professores, pois esta falta de materiais é uma grande implicação para que se tenha uma educação boa e de qualidade. Os professores têm que se reconhecerem como intermediários de conhecimento e cultura dentro do processo educativo, e levar em conta a importância do aprendizado da Arte musical no desenvolvimento e na formação das crianças.

Por fim, podemos enfatizar que a música é uma linguagem dentro da Arte que é muito importante no processo de aprendizagem dos alunos da educação infantil, por tanto deve ser incentivado o seu uso dentro da sala de aula.

Através da pergunta condutora do curso de Arte: “De onde viemos? Que somos? Para onde vamos?” podemos entender que a Arte é essencial em novas vidas, através dela conhecemos as nossas origens de onde viemos, conhecemos a cultura de nossos antepassados que foram passadas de geração em geração, e assim descobrir quem realmente somos. A arte estuda nos tempos: passado e presente, nos direciona no caminho do pensamento crítico do cidadão contemporâneo. Ela também nos faz refletir um pensamento futuro, do professor arte educador procurando desenvolver a Arte na escola de maneira produtiva e clara, fazendo com que as aulas sejam de qualidade, assim como aprendemos no curso de Arte Visuais das Faculdades MAGSUL.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Eliane Mendes. **Educação musical X indústria cultural.** Disponível em: http://www.webartigos.com/artigos/educacao-musical-x-industria-cultural/84108/ Acessado em: 10 de novembro de 2012.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: Il

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva** – Campinas, SP: Editora Átomo, 2003. São Paulo: Edições PNA, 2003.

CUNHA, Antônio Geraldo. **Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

ESPERIDIAO, Neide, CARDIERI, Elisabete, DAVID, Rita de Cássia Ribeiro *et al*. **Cenários musicais e a formação do professor: aproximações na direção da criança como sujeito**.. In: FORMACAO DE PROFISSIONAIS E A CRIANCA-SUJEITO,7.,2008, São Paulo. Disponível em <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000032008000100067&lng=en&nrm=abn>. Acessado em: 05 de Julho de 2010

FREITAS, Ana Cristina Teixeira de. **Projeto do Curso de Capacitação em Música para professores da Rede Pública de Ensino do Estado do Tocantins.** Tocantins; ABEM 2008. Disponível em <http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2008/009%20Ana%20Cristina%20Teixeira%20de%20%20Freitas.pdf. Acessado em: 21 de Outubro de 2012

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio XXI: o dicionário da língua portuguesa.** 3ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1999

GOMES, Karina Barra; NOGUEIRA, Sonia Martins de Almeida. Ensino da Arte na escola pública e aspectos da política educacional: contexto e perspectivas. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 61, Dec. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362008000400006&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 19 Dezembro de 2012.

HOWARD, Walter. **A música e a criança**; [tradução de Norberto Abreu e Silva Neto]. – São Paulo: Summus,1984.

ILARI, Beatriz. **A música e o desenvolvimento da mente no início da vida: investigação, fatos e mitos.** 2005, Paraná. Disponível em http://www.rem.ufpr.br/_REM/REMv9-1/ilari.html. Acessado no dia 29 de Junho de 2010.

LUDKE, MENGA. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**/ Menga Ludke, Marli E. D. A. André. – São Paulo; EPU, 1986.

OLIVEIRA, Rosimary Lima Guilherme. **A INSERÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O PAPEL DO PROFESSOR.** Paraná; PUCPR, 2009. Disponível em <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3412_1722.pdf. Acessado em 20 de Outubro de 2012

PLATÃO. **A República;** [tradução de Ciro Mioranza]. – São Paulo: 2ª Ed. Editora Escala, 2007.

Parâmetros curriculares nacionais : arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

RAMIN, Célia Souza de A., CESARINO, Claudia Bernardi, RIBEIRO, Rita de Cássia H. M. *et al*. **A música como elemento facilitador na interação docente-aluno**.. In: SIMPÓSIO BRASIELIRO DE COMUNICAÇÃO E ENFERMAGEM, 8., 2002, São Paulo. Escola de Enfermagem de Riberão Preto - USP, disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000052002000100038&lng=en&nrm=iso> Acessado em: 19 de Junho de 2010

SILVA, Gomes da Silva. **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.** Londrina; UEL, 2010. Disponível em <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/DENISE%20GOMES%20DA%20SILVA. pdf . Acessado em: 17 de Agosto de 2012

TODRES, I David**. Música é remédio para o coração.** J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v.82, n.3, Junho 2006.Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572006000300002&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 23 de Junho de 2010.